

METODOLOGIAS ATIVAS: BREVE ANÁLISE DE CONCEITOS E ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

- 1 Pós-Graduanda do Curso de Especialização de Metodologias de ensino da Língua Portuguesa e Literatura do centro universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI,
thays.tdl@hotmail.com;
- 2 Pós-graduada em Docência para educação Profissional e tecnológica -IFPB,
taniadantas22@gmail.com
- 3 Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB ,
joanderson.prtg@gmail.com.
- 4 Pós-graduado pela universidade Estadual do Norte do Paraná,
Erivan_uepb@hotmail.com.

METODOLOGIAS ATIVAS: BREVE ANÁLISE DE CONCEITOS E ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Introdução

Este trabalho tem como objetivo, construir uma análise sobre as inovações metodológicas através de conceitos e ideias que possibilitam um processo significativo de aprendizagem da língua portuguesa, através de análises de diferentes conceitos e ideias que fomentam uma prática transformadora nas escolas.

Este trabalho surgiu através da necessidade da reflexão de práxis inovadoras no ensino de língua portuguesa, o qual deve acompanhar os avanços e estabelecer metodologias que ultrapassem os paradigmas do ensino tradicional na sala de aula, com conteúdos programados e não contextualizados com os conhecimentos prévios dos alunos.

Discutir sobre as diferentes formas de ensino, é primordial, tendo como consideração o papel do professor como o pesquisador ativo na sua realidade escolar. Lima (2012) especifica que o docente como um intelectual em processo contínuo de construção, que tem seu trabalho vinculado diretamente com uma educação dialética.

É imprescindível que o professor seja um pesquisador que esteja disposto a reconstruir, quantas vezes necessárias, a sua prática sempre procurando novas metodologias que se encaixem no contexto das mudanças que ocorrem na sociedade

METODOLOGIA

Para elaboração das análises dos conceitos sobre a temática apresentada foram utilizadas a pesquisa bibliográfica como também foi realizada consulta em sites e livros de diversos autores como com KENSKI (2007), SANTOS (2022), BACICH e MORAN(2018) e dentre outros

REFERENCIAL TEÓRICO

Historicamente, o ensino de língua portuguesa é formado por concepções tradicionais, o qual é compreendido pelos os alunos como uma disciplina chata, com conteúdos e textos difíceis de serem compreendidos, isto porque grande parte dos educandos tem a tendência de não gostarem de leitura

Neste sentido podemos citar a metodologias ativas, como um termo criado para distinguir diferentes práticas inovadoras na sala de aula. BACICH E MORAN (2018) evidencia o trabalho com essas metodologias, como sendo, aquelas que dão ênfase ao protagonismo do aluno, com seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, através da experimentação e criação sendo orientado pelo professor

Na sala de aula é possível produzir e aplicar diferentes metodologias ativas. Moran (2018), cita algumas metodologias ativas entre elas: a sala de aula invertida, e a gamificação, essas serão discutidas neste trabalho.

Segundo Morel (2015) conceitua a ludicidade como:

Ludicidade seja uma aglutinação das palavras lúdica” e “idade”, no intuito de denominar a idade da brincadeira, do jogo. Tal concepção é fundamental para a saúde física, emocional e intelectual do indivíduo, e para que ele possa desenvolver a linguagem, o pensamento, a socialização, a criatividade, autoestima e enfrentar o desafios. (MOREL, 2015, p.06).



RESULTADO E DISCUSSÕES

As metodologias ativas são elementos essenciais na elaboração de aulas de língua Portuguesa, entre elas temos como exemplo a sala de aula invertida e gamificação.

OLIVEIRA; ARAUJO E VEIT(2016) mostra que a rotina da sala de aula é alterada e norteada através do conteúdo estudado previamente pelos alunos extraclasse, os alunos na sala de aula tem o incentivo de trabalhar em grupo, e contam com ajuda do professor.

Segundo as concepções de BACICH E MORAN (2015), a sala de aula invertida tem a possibilidade de ser aprimorada, envolvendo a descoberta, a experimentação como visão inicial para as práticas educacionais com os discentes, ou seja, quando trabalho de forma correta ela, essa ferramenta desenvolve conhecimentos sobre o mundo, a medida de que integra conteúdos ditos formais, a não-formais.

Já gamificação, que nada mais é que a utilização dos jogos nas aulas , também tem sido uma importante ideia para inovação nas aulas de língua portuguesa, produzindo elementos de ligação com eixos considerados informais com o conhecimentos ditos formais na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas oferecem uma abordagem inovadora e promissora para o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Ao adotar essas estratégias, os educadores podem transformar suas salas de aula em ambientes dinâmicos de aprendizagem, onde os alunos não apenas adquirem habilidades linguísticas, mas também se tornam participantes ativos na construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L., NETO, A. T., TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso Editora, 2015
- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre:Penso,2018.
- BROUGÈRE, Gilles. **Lúdico e educação: Novas Perspectivas**. In: Linhas críticas. Brasília, v.8, n. 14, jan/jun. 2002.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.2005.
- FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo. Moderna, 1996
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o ritmo da informação**. Campinas. São Paulo: Papyrus, 2007.
- MORAN. José. **Metodologias ativas de bolso: Como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda**.São Paulo. Editora do Brasil: 2019.
- MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem Significativo Crítica**. 2. Ed. Porto: Alegre, 2010.
- Oliveira, T. E., Araujo, I. S., & Veit, E. A. (2016). **Sala de aula invertida (Flipped Classroom): inovando as aulas de física**. Física na Escola, 14.
- SANTOS, Liozete da Silva. **Resgate da leitura prazerosa no ensino fundamental: O incentivo da leitura através de projetos e práticas de vivência de diferentes gêneros textuais**. São Paulo: Dialética,2022.
- SOARES, Magda Becker.; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.